

INTERNATIONAL CONGRESS

Safeguarding the Intangible Cultural Heritage:
policies and practices for the next decades



20 years
UNESCO Convention for the Safeguarding
of the Intangible Cultural Heritage

10 years
UNESCO Chair in Intangible Cultural Heritage
and Traditional Know-How: Linking Heritage
of the University of Évora

2-3 NOV 2023

University of Évora
CES (amphitheatre 131 / room 124)

Organization:



Support/funding:



In support of the 20th anniversary
of the 2003 Convention



2-3 Nov. 2023

Colégio do Espírito Santo | Universidade de Évora | Portugal

Congresso Internacional
A Salvaguarda do Património Imaterial:
políticas e práticas para as próximas décadas

LIVRO DE RESUMOS
Book of abstracts

Sessão 14 / Session 14 | Sala / Room 124

*Salvaguarda e valorização do saber-fazer tradicional II /
Safeguarding and valorisation of traditional know-how II*

15:00 — 16:30

“É tudo de ouvido”. A delicada salvaguarda e a valorização das Tunas rurais das serras do Marão e Alvão através do património cultural imaterial

Rui Marques e Jorge Castro Ribeiro

INET-md, Instituto de Etnomusicologia; Universidade de Aveiro

Ao longo do século XX, nas remotas aldeias serranas do Marão e do Alvão, foram criadas várias Tunas Musicais constituídas por cordofones dedilhados (violões, banjos ou banjolins e bandolins) e friccionados (violinos e violoncelos), além de flauta ou clarinete. O *Toque* – termo empregue localmente para designar estas tunas – desempenhava um papel central nos momentos festivos e rituais que pontuavam o quotidiano e a vida social das comunidades locais, além de terem uma função de representação das suas próprias aldeias quando se apresentavam fora. A construção dos instrumentos, a sua aprendizagem e a composição musical eram maioritariamente asseguradas por membros das comunidades, num processo praticamente autónomo, configurando ecossistemas culturais (Moreno 2015; Schippers 2019; Titon 2009, 2009a).

Na década de 1950 provavelmente haveria mais de duas dezenas de tunas na região montanhosa que abrange o Marão, o Alvão e a Aboboreira, formadas por jovens. A partir da década de 1960, a crescente emigração, a mobilização de jovens para a guerra colonial e os desenvolvimentos tecnológicos que introduziram processos mecanizados de reprodução musical, redundaram no declínio da atividade das tunas e dos eventos em que estas se apresentavam. Este esmorecimento das tunas e envelhecimento de uma parte dos seus integrantes agravou-se nas décadas seguintes por vários fatores demográficos, sociais, culturais, pelas dificuldades na transmissão intergeracional de conhecimentos tradicionais, e pela desertificação das aldeias. Em 2002 foi possível documentar em gravações onze tunas, mas em 2023 apenas cinco mantêm atividade musical.

Conscientes do valor patrimonial destes agrupamentos e da urgência da sua salvaguarda, três autarquias da região tomaram a iniciativa de promover o pedido de inscrição das tunas das serras do Marão e do Alvão no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (PCI) de Portugal, encarregando uma equipa do INET-

md (Universidade de Aveiro) da realização do respetivo estudo de suporte, com base na metodologia etnomusicológica.

Esta comunicação tem como objetivos: (1) apresentar uma reflexão sobre as dificuldades da salvaguarda das tunas e as possíveis estratégias multidimensionais envolvendo os membros das tunas e outros agentes locais que contribuam para a sua sustentabilidade (Cooley 2019; Schippers e Grant 2016; Titon 2009, 2009a e 2015; Turino 2009); (2) partilhar e discutir alguns resultados da investigação em curso, sustentados em pesquisa bibliográfica (Minhava 1984; Neves e Cristóvão 2001; Sardinha 2005), investigação documental (em acervos de tunas, de etnógrafos locais e material de arquivo) e em trabalho etnográfico. Entre outros aspetos propomos fazer uma caracterização das tunas em estudo, no que concerne às suas constituições instrumentais, aos repertórios musicais que interpretam, aos processos de transmissão dos conhecimentos necessários à prática musical e à diversidade de contextos de atuação que enformam a sua atividade.

Rui Marques é investigador integrado do INET-md – Instituto de Etnomusicologia. É licenciado e mestre em Educação Musical, mestre em Ensino de Música e doutor em Música, com especialização em Etnomusicologia. Atuou como investigador em vários projetos de I&D desenvolvidos no INET-md e financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Colabora, como professor convidado, com a Universidade de Aveiro, o Instituto Politécnico do Porto, a Universidade do Minho e a Universidade Lusófona.

Jorge Castro Ribeiro é licenciado em Ciências Musicais e doutorado em Música. Professor Auxiliar na Universidade de Aveiro. Investigador Integrado do INET-md. Publicações internacionais sobre trânsitos de música no universo lusófono atlântico, património cultural imaterial e música na história, sociedade e cultura. Especialização em música cabo-verdiana, migração e estudos poscoloniais. Coordenação e participação em quatro propostas de inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

A prática sineira em Portugal: contributos para a salvaguarda de um património imaterial em risco

Rodrigo Teodoro de Paula

CESEM, pólo da Universidade de Évora

COMISSÃO ORGANIZADORA | Organising Committee

Maria Filomena Gonçalves (Titular da Cátedra UNESCO, CIDEHUS.UÉ)

Ana Carvalho (Cátedra UNESCO, CIDEHUS.UÉ)

Marcus Dores (Cátedra UNESCO, CIDEHUS.UÉ, USP)

Sónia Bombico (Cátedra UNESCO, CIDEHUS.UÉ, MED)

Nátalia Albino Pires (Cátedra UNESCO, CIDEHUS.UÉ, ESEC-IPC)

Sónia Moreira Cabeça (Cátedra UNESCO, CinTurs – UALG)

COMISSÃO CIENTÍFICA | Scientific Committee

Alexandra Rodrigues Gonçalves (Universidade do Algarve)

Ana Saraiva (Direção-Geral do Património Cultural, Portugal)

Ana Carvalho (Universidade de Évora, Cátedra UNESCO)

Ana Paula Banza (Universidade de Évora, Cátedra UNESCO)

António Tiza (Academia Ibérica da Máscara)

Aurélio Lopes (Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (IELT), Cátedra UNESCO)

Clara Bertrand Cabral (Comissão Nacional da UNESCO, Portugal)

Chiara Bortolotto (Chaire UNESCO “Patrimoine culturel immatériel et développement durable” / CY Cergy Paris Université / UMR Héritages : Culture/s, Patrimoine/s, Création/s)

Cyril Isnart (Centre National de la Recherche Scientifique – CNRS, França)

Filomena Sousa (Instituto de Estudos de Literatura e Tradição – IELT)

João Carlos Brigola (Universidade de Évora, Cátedra UNESCO)

João Lopes da Silva Filho (Universidade de Cabo Verde, Cátedra UNESCO)

João Matos (Universidade de Évora, Cátedra UNESCO)

João Rocha (Universidade de Évora, Cátedra UNESCO)

José Newton Meneses (Universidade Federal de Minas Gerais, Cátedra UNESCO)

Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora, Cátedra UNESCO)

Nátalia Albino Pires (Escola Superior de Educação de Coimbra – IPC, Cátedra UNESCO)

Nazaré Ceita (Universidade de São Tomé e Príncipe, Cátedra UNESCO)

Sónia Bombico (Universidade de Évora, Cátedra UNESCO)

Sónia Moreira Cabeça (Universidade do Algarve, Cátedra UNESCO)

Victoria Vivancos Ramón (Cátedra UNESCO Forum Universidad y Patrimonio Cultural, Universidad Politécnica de València, Espanha)

Xosé Afonso Álvarez Pérez (Universidade de Alcalá de Henares/Proyecto FRONTESPO)

COMISSÃO DE HONRA | Honour Committee

Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

Magnífica Reitora da Universidade de Évora, Professora Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar

Excelentíssimo Senhor Embaixador José Filipe Moraes Cabral, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO

Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Federico Mayor Zaragoza, antigo Diretor Geral da UNESCO, Presidente da Fundação Cultura de Paz

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Coordenação do Alentejo, Dr. António Ceia da Silva

Excelentíssima Senhora Dr^a. Ana Paula Amendoeira, Diretora Regional da Cultura do Alentejo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora, Dr. Carlos Pinto de Sá

Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Filipe Themudo Barata, Fundador e Titular Emérito da Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional: Ligando Patrimónios

ORGANIZAÇÃO | Organisation

Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional: Ligando Patrimónios, Universidade de Évora

CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

Organization:



Support/funding:



In support of the 20th anniversary
of the 2003 Convention

